

C·O·N·I·M·B·R·I·G·A

Catálogo das Coleções



6. Olaria

Tal como sucedia com os vidros, a cidade importou, em todas as épocas, muitas cerâmicas para satisfazer o gosto de quem podia pagar baixela de qualidade e na moda, mas aqui chamamos a atenção, através de simples fragmentos, para os tipos de cerâmica que se produziram na região e que representam, como seria de esperar, o maior volume dos materiais descobertos. Trata-se de panelas, tachos e sertãs de tamanhos diversos, feitos de uma argila local muito rica em calcite; talhas e potes para guardar víveres;

bilhas jarros e púcaras para transportar e servir água; alguidares de vária sorte; um não acabar de pratos e pratéis, de malgas e tacinhas de todas as formas e tamanhos.

Um fragmento de molde de lucerna e algumas peças mais decoradas ou elaboradas, constituem testemunhos de produções especializadas ou esporádicas.

Dois exemplos da evolução da produção oleira na cidade: a pintura bícroma, combinada com o polimento da peça de estilo mais antigo (cat. 6.30) e o estilo típico do século V d.C. (cat. 6.31)



6.1 **POTE**

Fragmento
Inv. 66.602
Diâm. 210 mm
Esc. Luso-Franc. [66.G VI.15(3)].
Fouilles V, 45, n.º 27.
Cerâmica comum, barro vermelho local, modelada à mão. Decoração de depressões marcadas com os dedos.

6.2 **POTE**

Fragmento
Inv. 69.713
Diâm. 180 mm
Esc. Luso-Franc. [69.ESP 1/2 –
Construção do fórum]. Fouilles V,
73, n.º 355.
Cerâmica comum, barro vermelho local, com decoração brunida.
Final do século I d.C.

6.3 **TAÇA**

Fragmento
Inv. 68.879
Diâm. 120 mm
Esc. Luso-Franc. [68.F X.18/23(4) –
Ocupação pré-augustana do fórum].
Fouilles V, 47, n.º 53.
Cerâmica comum quartzo micácea, não torneada, decoração incisa.
2.ª metade do século I a.C.

6.4 **POTE**

Fragmento
Inv. 71.239
Diâm. 230 mm
Esc. Luso-Franc. [71.PAL.10(3) –
Ocupação pré-trajânica nas termas].
Fouilles V, 51, n.º 83.
Cerâmica comum quartzo micácea, não torneada, com decoração estampada. Século I d.C.

6.5 **FORMA INDETERMINADA**

Fragmento
Inv. 65.774
Alt. 120 mm
Esc. Luso-Franc. [65.F IX.30(3)].
Fouilles V, 52, n.º 94.
Cerâmica comum, quartzo micácea não torneada.

6.6 **FORMA INDETERMINADA**

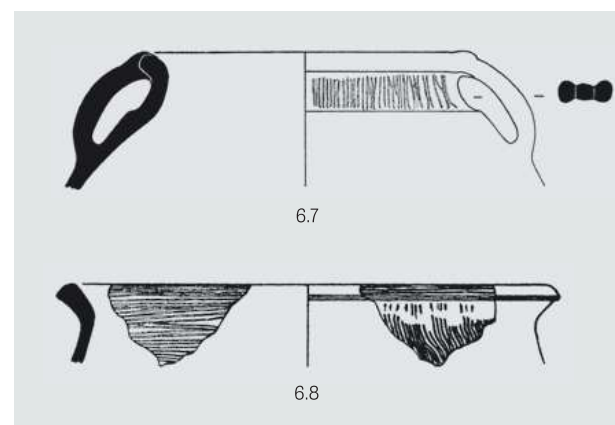
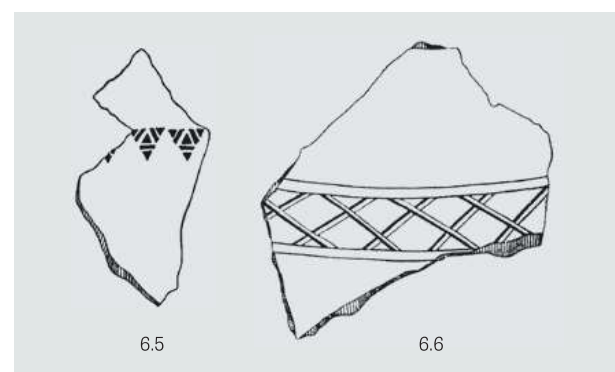
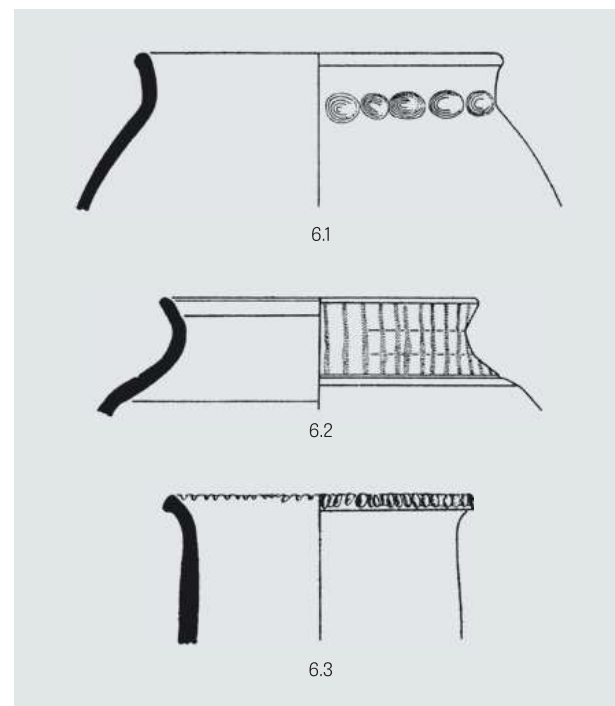
Fragmento
Inv. 71.244
Alt. 140 mm
Esc. Luso-Franc. [71.PAL.10(3) –
Ocupação pré-trajânica nas termas].
Fouilles V, 52, n.º 97.
Cerâmica comum quartzo micácea, não torneada. Século I d.C.

6.7 **POTE**

Fragmento
Inv. 66.606
Diâm. 240 mm
Esc. Luso-Franc. [66.G XI.4(4) –
Solo flaviano das ruas junto ao fórum].
Fouilles V, 53, n.º 100.
Cerâmica comum de grés negro, não torneada. Decoração espatulada.
Final do século I d.C.

6.8 **POTE**

Fragmento
Inv. 69.624
Diâm. 250 mm
Esc. Luso-Franc. [69.TEM II.E(3) –
Construção do fórum]. Fouilles V,
53, n.º 101.
Cerâmica comum de grés negro, não torneada. Decoração penteada.
Final do século I d.C.



6.9 POTE
 Fragmento
 Inv. 68.870
 Diâm. 184 mm
 Esc. Luso-Franc. [s/ref.]. Fouilles V, 44, n.º 18.
 Cerâmica comum, calcária, modelado à mão e decorado com depressões.

6.10 ALMOFARIZ
 Fragmento
 Inv. 68.959
 Diâm. 210 mm
 Esc. Luso-Franc. [68.H VII.39(6) – Reparação da rua das termas]. Fouilles V, 76, n.º 389.
 Cerâmica comum, calcária, torneada. Século IV d.C.

6.11 POTE
 Fragmento
 Inv. 68.964
 Diâm. 170 mm
 Esc. Luso-Franc. [68.ESP 1(6) – Construção do fórum]. Fouilles V, 77, n.º 404c.
 Cerâmica comum, calcária, torneada. Final do século I d.C.

6.12 POTE
 Fragmento
 Inv. 66.608
 Diâm. 184 mm
 Esc. Luso-Franc. [66.H VI.39(10) – Solo da esplanada das termas]. Fouilles V, 55, n.º 143.
 Cerâmica comum de origem aluvionar, torneada. Século II d.C.

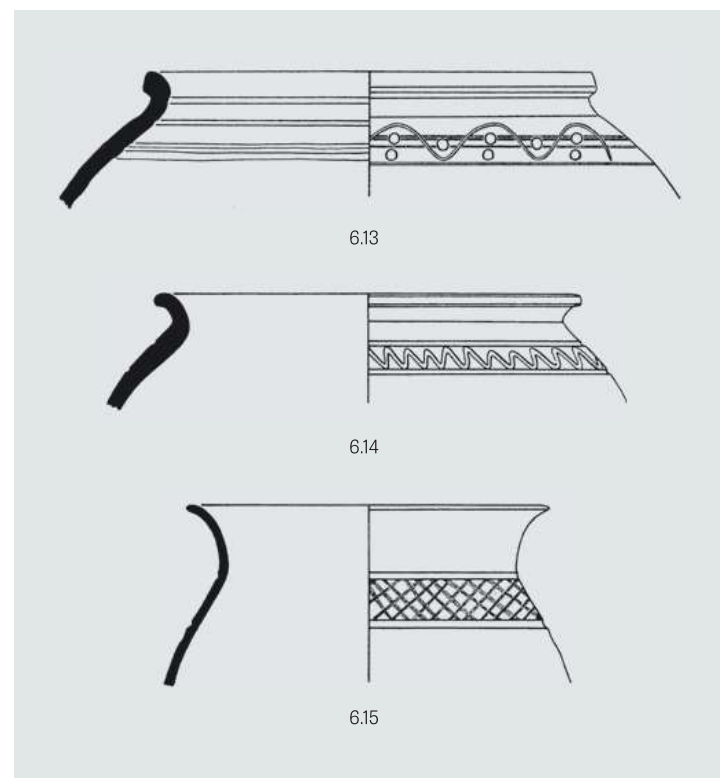
6.13 TALHA
 Fragmento
 Inv. 68.950
 Diâm. 420 mm
 Esc. Luso-Franc. [68.R 1.I(1A)]. Fouilles V, 69, n.º 298.
 Cerâmica comum de argila típica da zona de Pombal-Barracão, torneada.

6.14 POTE
 Fragmento
 Inv. 69.688
 Diâm. 278 mm
 Esc. Luso-Franc. [69.TEM I.J(1)]. Fouilles V, 68, n.º 286.
 Cerâmica comum cinzenta, fina, torneada. Decorado com ziguezague brunido.

6.15 POTE
 Fragmento
 Inv. 67.834
 Diâm. 230 mm
 Esc. Luso-Franc. [67.CRY 3(5) – Construção do fórum]. Fouilles V, 67, n.º 282.
 Cerâmica comum cinzenta, fina, torneada. Decorado com retícula brunida. Final do século I d.C.



6.16



6.16 JARRO
 Fragmento
 Inv. 66.152
 Diâm. 42 mm
 Esc. J. Alarcão [66. F(1)]. Alarcão 1996, 29-30.
 Cerâmica comum cinzenta, fina, torneada. Imita uma forma metálica com bocal e asa moldados.

6.17 PICHEL
 Fragmento
 Inv. 68.753
 Diâm. 80 mm
 Esc. Luso-Franc. [68. H VI.42(11)].
 Cerâmica comum cinzenta, fina, torneada, decoração brunida.

6.18 **PICHEL**

Fragmento

Inv. 69.753

Diâm. 100 mm

Esc. Luso-Franc. [69.TH.14 –
Canalizações das Termas do Sul].
Fouilles V, 85, n.º 497.

Cerâmica comum alaranjada, siltosa;
torneada. Decorado com linhas
brunidas entrecruzadas. Século II d.C.

6.19 **POTE**

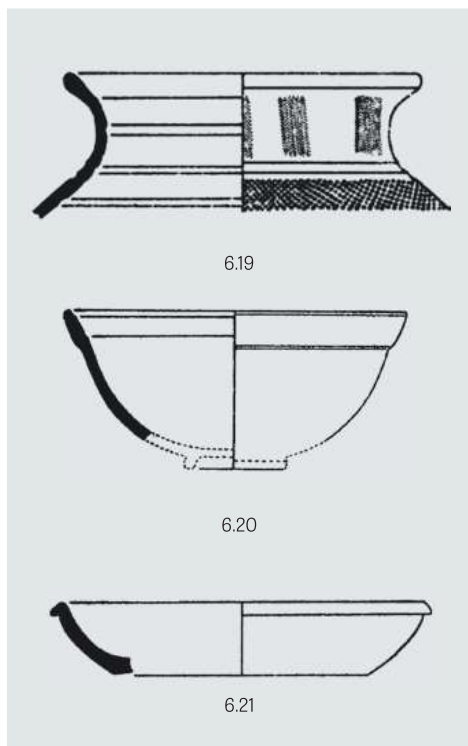
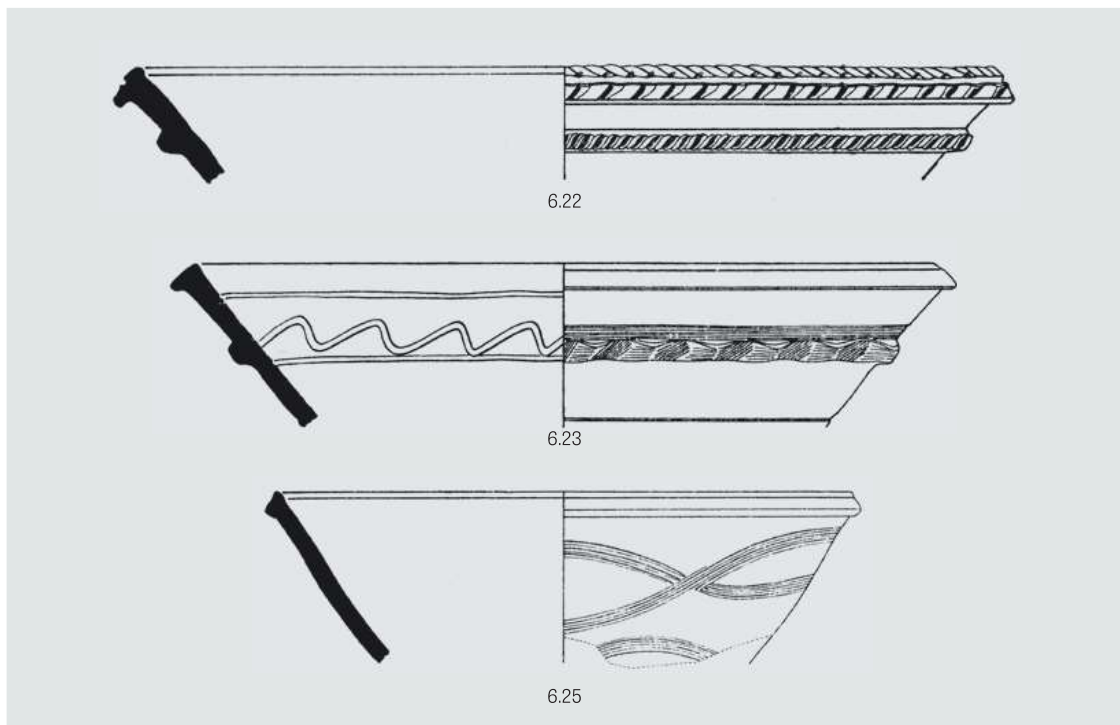
Fragmento

Inv. 69.759

Diâm. 140 mm

Esc. Luso-Franc. [69.TH.14 –
Canalizações das Termas do Sul].
Fouilles V, 86, n.º 518.

Cerâmica comum alaranjada, siltosa;
torneada. Decoração impressa no
ombro e brunida no colo. Século II d.C.



6.20 **TIJELA**

Fragmento

Inv. 68.131

Diâm. 134 mm

Esc. Luso-Franc. [68.H VI.27(3)].
Fouilles V, 100, n.º 676.

Cerâmica comum de argila típica
de Avelar; torneada.

6.21 **PRATO**

Fragmento

Inv. 66.650

Diâm. 152 mm

Esc. Luso-Franc. [66.G VIII.15.hs].
Fouilles V, 99, n.º 666.

Cerâmica comum de argila típica
de Avelar; torneada.

6.22 **ALGUIDAR**

Fragmento

Inv. 68.1022

Diâm. 470 mm

Esc. Luso-Franc. [68.H VII.48(3)].
Fouilles V, 106, n.º 770.

Cerâmica comum de grés claro,
torneada. Decoração espatulada,
no bordo, e impressa com trapo,
na parede.

6.23 **ALGUIDAR**

Fragmento

Inv. 65.727

Diâm. 410 mm

Esc. Luso-Franc. [65.G X.32(2A)].
Fouilles V, 106, 776.

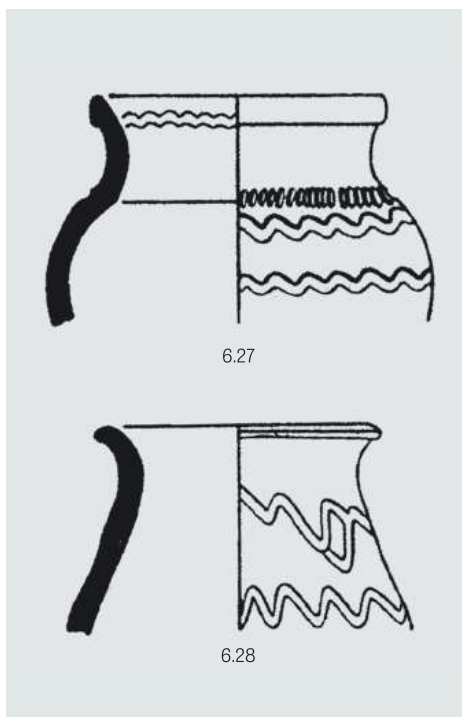
Cerâmica comum de grés claro,
torneada. Decorado com um rolo
calcado a intervalos regulares por
um dedo embrulhado num trapo.

6.24 **ALGUIDAR**
Fragmento
Inv. 71.287
Diâm. 330 mm
Esc. Luso-Franc. [71.PAL.4(1)].
Fouilles V, 106, n.º 779.
Cerâmica comum de grés claro,
torneada.

6.25 **ALGUIDAR**
Fragmento
Inv. 68.1024
Diâm. 310 mm
Esc. Luso-Franc. [68.2(1A)].
Fouilles V, 107, n.º 789.
Cerâmica comum de grés claro,
torneada. Decoração riscada
com um "garfo".

6.26 **BILHA**
Fragmento
Inv. 70.511
Diâm. 120 mm
Esc. Luso-Franc. [70.TH I.20].
Fouilles V, 111, n.º 859.
Cerâmica comum de grés claro,
torneada. Decorado com
impressões digitais.

6.27 **POTE**
Fragmento
Inv. 71.288
Diâm. 78 mm
Esc. Luso-Franc. [71.1 D(1)].
Fouilles V, 114, n.º 903
Cerâmica comum de grés claro,
torneada. Decoração incisa com
instrumentos de dois tipos.



6.28 **POTE**
Fragmento
Inv. 69.810
Diâm. 76 mm
Esc. Luso-Franc. [69.H VIII.46(2)].
Fouilles V, 114, n.º 905.
Cerâmica comum de grés claro,
torneada. Decoração incisa.

6.29 **POTE**
Fragmento
Inv. 68.1065
Diâm. 200 mm
Esc. Luso-Franc. [68.R 1.C(2A)].
Fouilles V, 114, n.º 913.
Cerâmica comum de grés claro,
torneada. Decoração incisa com
instrumentos de dois tipos.

6.30 **BILHA**
Fragmento
Inv. 70.357
Diâm. 55 mm
Esc. Luso-Franc. [70.TH.29(3)].
Fouilles VI, 48, n.º 17.
Cerâmica comum alaranjada fina;
torneada. Decoração pintada a
branco e cor de vinho combinada
com linhas brunidas.

6.31 **BILHA**
Fragmento
Inv. A. 375
Diâm. 36 mm
Esc. Antigas.
Cerâmica comum alaranjada fina;
torneada. Decoração pintada a branco.

6.32 **BILHA**
Fragmento
Inv. 70.360
Alt. 95 mm
Esc. Luso-Franc. [70.H VIII42(4)].
Fouilles VI, 48, n.º 28.
Cerâmica comum alaranjada fina;
torneada. Decoração pintada
a branco mostrando uma cruz,
uma espiral e faixas de linhas
onduladas entre linhas retilíneas.



6.32



6.33

6.33 POTE

Fragmento

Inv. 69.490

Diâm. 116 mm

Esc. Luso-Franc. [69.TH I.2(1) –
Construção das Termas do Sul].
Fouilles VI, 48, n.º 31.

Cerâmica comum alaranjada fina;
torneada. Decoração idêntica ao
número anterior. Final do século I –
inícios do século II d.C.

6.34 PRATO

Fragmento

Inv. 67.717

Diâm. 284 mm

Esc. Luso-Franc. [67.CRY 1(4) –
Construção do forum]. Fouilles VI,
55, n.º 19.

Cerâmica comum de englobe
vermelho não sinterizado, torneada.
O englobe, espesso, cobre a face
interna e apenas uma faixa junto do
bordo, no exterior. Final do século I d.C.

6.35 PRATO

Fragmento

Inv. 70.347

Diâm. 335 mm

Esc. Luso-Franc. [70.H VIII.19(1)].

Fouilles VI, 55, n.º 5.

Cerâmica comum de englobe
vermelho não sinterizado, torneada.
O englobe, muito diluído, cobriu
as duas faces e foi polido.

**6.36 FIGURA MOLDADA
PARA APLICAÇÃO**

Cabeça feminina com
a parte posterior oca

Inv. A. 825

Alt. 55 mm

Esc. Antigas. O penteado de ondas
paralelas até aos ombros é típico
do século III d.C.

**6.37 FIGURA MOLDADA
PARA APLICAÇÃO**

Cabeça de leão circunscrita
a um disco

Inv. A. 3914

Diâm. 45 mm

Esc. Antigas.



6.36



6.37



6.38

**6.38 VALVA SUPERIOR DE
UM MOLDE DE LUCERNA**

Fragmento

Argila

Inv. A. 68

Comp. máximo 90 mm

Belchior 1969, 78, n.º 198.

Esc. Antigas. Mostra o disco, estreito
e radiado, e a orla decorada com
círculos

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Catálogo das Coleções do Museu Monográfico de Conimbriga

EDITOR CIENTÍFICO (2020)

Virgílio Hipólito Correia

CATÁLOGO

Adília Moutinho Alarcão, Salete da Ponte (1984)

Adília Moutinho Alarcão, Carlos Beloto, Virgílio Hipólito Correia (1994)

Virgílio Hipólito Correia, José Ruivo, Júlia Alcalde (2018-2020)

Programa MATRIZ (2000-2019): Miguel Pessoa, José Diogo Ribeiro (†)

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Laboratório do Museu Monográfico de Conimbriga.

Conservadores-restauradores: Carlos Beloto (1967-1995); Manuel Matias (1979-2000);

Pedro Sales (1997-); Rita Matos (2000-2005)

SELEÇÃO DE IMAGENS

Virgílio Hipólito Correia, Humberto Rendeiro

IMAGENS

Carlos Monteiro (©ADF/DGPC): 24.27.

Delfim Ferreira (©ADF/DGPC): p. 26; p. 28; p. 76; p. 136; 18.33-38, 40-41; 21.4; 22.50.

José Pessoa (©ADF/DGPC): Capa; 3.20-21, 25; p. 52; p. 56; p. 62; 21.1; p. 188; 23.4;

p. 202; 25.3, 6, 8-10.

José Ruivo (©MMC/DGPC): 16.25

Humberto Rendeiro (©MMC/DGPC): 1.94, 100-101, 103, 106-107; 3.8-13, 19, 22, 26-27;

p. 34; 4.1-4, 42; p. 42; 5.1-3, 5-11; p. 46; 6.16, 30-33, 36-38; 8.11, 17-20, 22-23; 9.1-2,

59-60; 10.1-2, 5, 13-14, 21-23; 11.1. 43-45, 51-52, 59, 61-62; p. 86; 12.2, 4, 9-14, 50-51,

56, 76-78, 80-83, 85-87; p. 100; 13.5-7, 12, 17, 21-36, 38, 40-52, 62, 64-65, 67, 90-91,

93, 101-104, 107, 111; p. 114; 14.5, 19-20, 23, 26, 28, 30; p. 120; 15.2, 4, 6-8, 19; p. 124;

16.1-8, 19-24, 26-37; p. 130; 17.14, 18-19, 21, 23-27, 38-43; 18.39, 42, 48, 102; p. 152;

19.32; p. 158; 20.25-26, 34, 45-54, 72-80, 83-87, 93; 21.5, 8-9; p. 178; 22.1-5, 9-18,

20, 22-33, 35-42, 44-45, 48; 23.3, 9, 11-16; p. 192; 24.1, 3, 6-7, 9, 11, 16-17, 29, 33-35,

38-50, 53; 25.1, 5, 7.

Lúisa Oliveira (©ADF/DGPC): 1.1-8, 11, 17-28, 32-41, 44-47, 51-54, 59-68, 82-86, 96-98,

99, 100-101; 2.3; 12.49; 18.24, 28, 32, 47, 58.

Os desenhos que ilustram as restantes peças pertencem ao Arquivo do Museu Monográfico de Conimbriga – Museu Nacional e foram publicados nos locais indicados na bibliografia da peça.

DESIGN

TVM designers

IMPRESSÃO

Norprint – a casa do livro

1.ª edição: Coimbra, Museu Monográfico de Conimbriga, 1984

(Dep. Legal n.º 4919/84)

2.ª edição, revista: Lisboa, Instituto Português de Museus, 1994

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 76863/94)

Versão inglesa: Lisboa, Instituto Português de Museus, 2000

(ISBN 972-8137-03-6, Dep. Legal n.º 150586/00)

3.ª edição, revista e aumentada: Lisboa, DGPC/Bluebook, 2021

TIRAGEM 750 exemplares

ISBN 978-972-776-589-8

DEPÓSITO LEGAL 486748/21



Nº QR Codes Museu Nacional de Conimbriga

Sala 4 | Room 4 | Chambre 4 | Cultos e Superstições (Religião e cultos)

25 - Cristianismo

24.1 - Cultos (Divindades romanas e indígenas)

Sala 3 | Room 3 | Chambre 3 | Artes Decorativas (escultura, pintura, mosaicos)

22.3 - Artes decorativas | Pintura mural

22.2 - Artes decorativas | Escultura

22.1 - Artes decorativas | Estuques

Sala 2 | Room 2 | Chambre 2 | Arquitetura Pública | Fórum

21 - Fórum

Sala 1 | Room 1 | Chambre 1 | Vida Quotidiana

19 - Pesos e Medidas

20 - Equipamento militar

18 - Objetos de adorno

17 - Saúde e Higiene do corpo

14|15|16 - Iluminação | Escrita | Passatempos

13 - Louças

12 - Utensílios de metal e ferragens

24.2 - Monumentos funerários

24.3 - Crenças e superstições

23 - Artes decorativas | Escultura Decorativa tardo-romana

CONIMBRIGA

1 - Circulação Monetária

2 - Tesouros

3|4 - Serralharia | Vidraria

5|6 - Produção oleira | Olaria

7|8 - Carpintaria | Cantaria

9|10 - Fiação e Tecelagem | Agricultura e pesca

11 - Construção civil

O Museu Nacional de Conimbriga e a Editora Bluebook, colocam à sua disposição esta parte do Catálogo das Coleções para sua comodidade na visita a Conimbriga. A sua reprodução por qualquer meio não está autorizada e constitui violação da Lei. Pode adquirir o Catálogo das Coleções na Loja do Museu.